



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Aloimunização Eritrocitária Em Pacientes Pediátricos Submetidos A Transfusão Em Um Serviço De Hemoterapia No Norte Do Rio Grande Do Sul

Autores: MARCO ANTÔNIO DA CROCE (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FACULDADE DE MEDICINA (UPF)), BRUNA ACCORSI MACHADO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO – SERVIÇO DE HEMOTERAPIA (SHHSVP)), JAQUELINE SOLDÁ PALAORO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO – SERVIÇO DE HEMOTERAPIA (SHHSVP)), CRISTIANE DA SILVA RODRIGUES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FACULDADE DE MEDICINA (UPF)), HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO – SERVIÇO DE HEMOTERAPIA (SHHSVP))

Resumo: A aloimunização eritrocitária é uma resposta imunológica contra antígenos eritrocitários não próprios, decorrentes de sensibilizações por transfusões ou gestações, podendo levar a implicações clínicas. Avaliar a prevalência da aloimunização eritrocitária em pacientes pediátricos submetidos a transfusões de concentrados de hemácias em um Serviço de Hemoterapia da região Norte do Rio Grande do Sul. Realizado estudo retrospectivo incluindo pacientes pediátricos (0 a 12 anos) que receberam pelo menos uma unidade de concentrado de hemácias entre janeiro de 2016 e junho de 2024 em um serviço de hemoterapia no Norte do Rio Grande do Sul. A Pesquisa e Identificação de Anticorpo Irregular foi realizada na metodologia de aglutinação em coluna (QuidelOrtho) e gel-teste (Bio-Rad). Os dados foram coletados dos prontuários médicos informatizados. Posteriormente, os dados foram organizados em planilhas para análise. No período analisado, foram identificados 22 pacientes aloimunizados, dos quais 54,48% eram do sexo feminino. A idade média foi de 5,9 anos, com o paciente mais jovem tendo 4 meses e o mais velho, 11 anos. O número mediano de unidades de concentrados de hemácias (CH) transfundidas foi de 1 unidade, variando de 1 CH (mínimo) a 5 CH (máximo). A distribuição dos tipos sanguíneos foi: onze O RhD+ (50,00%), quatro A RhD+ (18,18%), três B RhD+ (13,64%), dois O RhD- (9,09%), um A RhD- (4,55%), um AB RhD+ (4,55%). Os anticorpos identificados incluíram: anti-M (7), anti-P1 (4), anti-D (2), anti-E (2), anti-c (1), anti-K (1) e Anti-S + Anti-Lua (1). Em quatro pacientes, a especificidade dos anticorpos não pôde ser determinada. A maioria dos pacientes pediátricos que foram aloimunizados após receberem transfusão foi do sexo feminino, o que gera maior preocupação, devido ao risco de complicações em possíveis gestações futuras. A fenotipagem de concentrados de hemácias, minimamente, para os sistemas Rh e Kell é crucial para reduzir a possibilidade de aloimunização e suas complicações, essa estratégia não só melhora a segurança transfusional, mas também os desfechos clínicos em pacientes pediátricos receptores de hemocomponentes.